

MAPY

MÉTODO DE AVALIAÇÃO PSICOSSOCIAL PSICOGATTI

Riscos Ambientais - Riscos Ocupacionais

Os riscos ambientais ou também chamados de ocupacionais no ambiente de trabalho, são fatores que podem comprometer a saúde dos trabalhadores. Se não forem devidamente controlados, podem resultar em doenças ocupacionais, acidentes e, em casos extremos, até mesmo fatalidades. A seguir, vamos detalhar os principais tipos de riscos ambientais.

Tipos de Riscos Ambientais

1. Riscos Físicos

Estes riscos estão associados a fatores ambientais que podem prejudicar a saúde dos trabalhadores, como:

Ruído: Exposição a sons intensos pode causar perda auditiva, estresse e outros problemas de saúde. O uso de protetores auriculares e a implementação de barreiras acústicas são formas de mitigação.

- Vibrações: Tremores transmitidos ao corpo que podem resultar em doenças vasculares, musculares e ósseas. A utilização de equipamentos com amortecimento é recomendada.

- Iluminação Inadequada: Luz insuficiente ou excessiva, com reflexos inadequados, pode levar à fadiga visual e acidentes. A iluminação deve ser adequada às tarefas realizadas.

- Temperaturas Extremas: Exposição ao calor excessivo ou frio intenso pode causar estresse térmico. É importante controlar a temperatura no ambiente de trabalho e fornecer vestimenta adequada.

Radiações: Exposição a radiações ionizantes e não ionizantes pode causar graves problemas de saúde. O uso de barreiras e equipamentos de proteção é essencial.

- Pressão Anormal: Exposição a pressões atmosféricas elevadas ou reduzidas pode afetar a saúde. Treinamento específico e equipamentos de segurança são necessários.

- Umidade: Níveis de umidade muito altos ou baixos podem impactar a saúde respiratória. Sistemas de controle ambiental podem ajudar a regular a umidade.

2. Riscos Químicos

Envolvem substâncias químicas que, por inalação, ingestão ou contato com a pele, podem causar danos à saúde. Exemplos incluem:

- Poeiras e Fumos: Partículas em suspensão no ar que podem ser inaladas, causando doenças respiratórias. A ventilação adequada e o uso de máscaras são fundamentais.
- Gases e Vapores: Substâncias gasosas que podem ser tóxicas. Detectores de gás e sistemas de ventilação são importantes.
- Líquidos e Sólidos: Produtos químicos que podem causar queimaduras e intoxicações. Armazenamento adequado e uso de luvas e vestimentas de proteção são necessários.

3. Riscos Biológicos

São agentes infecciosos que podem causar doenças, como:

- Bactérias, Vírus, Fungos e Parasitas: Podem ser transmitidos por contato ou inalação. Práticas de higiene, vacinação e o uso de EPIs são estratégias de mitigação.

4. Riscos de Acidentes ou Riscos Mecânicos

Referem-se a situações que podem resultar em acidentes de trabalho, como:

- Quedas: Podem ocorrer de diferentes alturas. O uso de equipamentos de proteção contra quedas e a instalação de guarda-corpos são importantes.
- Choques Elétricos: Resultantes de contato com partes energizadas. Desenergização adequada e uso de EPI são essenciais.

Cortes e Perfurações: Causados por objetos afiados. Uso de luvas e equipamentos de proteção são necessários.

- Atropelamentos: Por veículos motorizados. Sinalização adequada e treinamento de segurança são importantes.

5. Riscos Ergonômicos e Psicossociais

Relacionados à organização do trabalho e à interação entre o trabalhador e o ambiente de trabalho. Podem resultar em:

- Doenças Osteomusculares: Como tendinite e LER (Lesões por Esforços Repetitivos). Ergonomia adequada e pausas regulares são essenciais.
- Fadiga Física e Mental: Pode ser evitada com gerenciamento de carga de trabalho e pausas.
 - Estresse: Devido a sobrecarga de trabalho e prazos curtos. Ambientes de trabalho saudáveis e suporte psicológico são importantes.

Prevenção dos Riscos

A prevenção dos riscos ocupacionais é essencial para assegurar a saúde e segurança dos trabalhadores. Algumas medidas incluem:

- Identificação dos Riscos: Avaliações periódicas do ambiente de trabalho para identificar riscos potenciais.
- Implementação de Medidas de Controle: Uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs).
- Treinamento dos Trabalhadores: Educar os trabalhadores sobre os riscos e o uso correto dos EPIs e EPCs.
- Manutenção dos Equipamentos: Garantir o bom funcionamento dos equipamentos para evitar acidentes.
- Investigação de Acidentes: Analisar causas e implementar medidas corretivas para prevenir ocorrências futuras.

Equipamentos de Proteção

Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)

- Definição: Dispositivos de uso pessoal que protegem contra riscos à saúde ou segurança.

Responsabilidade: O empregador é responsável por fornecer EPIs adequados.

Exemplos: Capacetes, máscaras, óculos de proteção, luvas, calçados de segurança, protetores auriculares.

Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs)

- **Definição:** Dispositivos que protegem grupos de trabalhadores ou áreas de trabalho.
- **Responsabilidade:** A responsabilidade pelo fornecimento e manutenção é compartilhada entre empregador e trabalhadores.
- **Exemplos:** Exaustores, ventilação adequada, guarda-corpos, sinalização de segurança, extintores de incêndio.

Ao implementar uma cultura de segurança e saúde no trabalho, empresas não apenas cumprem com obrigações legais, mas também promovem um ambiente de trabalho mais seguro e produtivo para todos os envolvidos.